

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

ESTÉTICA

CURSOS

DIÚRNO E NOCTURNO

PROFESSOR

Luís Afonso

1992/93

$\frac{5}{10(19)}$

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199²./199³.

Mês de Outubro

Disciplina EITÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Nº	1 Téorico Prático		D. Monteiro
		Apresentação.	
		<ul style="list-style-type: none"> • Algumas reflexões sobre os principais aspectos contemplados no Programa (já inserido no 'plano de Eitética'). • Breves alusões aos problemas que a Eitética suscita e as suas implicações na nossa vida quotidiana. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Outubro

Disciplina ETIQUETA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	2 Teórico Prático	<p>• Do sentido etimológico de 'Estético' à Estética como disciplina filosófica.</p> <p>• Do encontro com as sensações (aesthês) ao exercício reflexivo que este encontro suscita. 'Sensações naturais' e 'sensações produzidas pelos homens'. Abordagem de alguns casos elementares através do que se podem levantar os principais campos de que a Estética se ocupa: o 'juízo sobre as sensações' e 'a reflexão sobre a produção de sensações' de um ponto de vista do 'aparecer e do desaparecer', do 'grazer ou do desgrazer', ...</p> <p>A problemática existencial complexa implicada neste exercício de juízo e neste exercício reflexivo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.2/199.3

Mês de Dezembro

Disciplina ETIQUETA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	3 ^ Técnico Prático	<p>Continuando o sumário anterior.</p> <p>• Da reflexão estética interpretada na reflexão filosófica global ao aparecimento da Estética como disciplina 'autónoma'. A figura de Baumgarten — e o sentido de total e especialmente a procura de eficácia. A Estética, a Ética e a lógica como vertentes tendencialmente autónomas de uma dicussividade global e globalizante.</p> <p>• A Estética como Ciência e Belas (1) e como Filosofia das Belas ou das Belas-Artes (2) — sentido destes duas opções.</p> <p>• A função hegeliana (2) e o significado de reflexão sobre a produção de 'aistheta'.</p>	<p style="text-align: right;">T. de A. Santos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Outubro

Disciplina EITÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	4	<p>Contradição A união da líng. e da arte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades ou impossibilidades de compatibilizar as duas concepções da Ética: a) a priori e a posteriori. • Os grandes problemas de Ética (reflexos sobre o juízo estético e sobre as categorias que o exprimem; reflexos sobre a produção 'artística') e a sua actualidade. • A possibilidade de abordar os grandes problemas de Ética a partir da teoria <u>experimental</u> teórica <u>prática</u> que dela há. 	<p style="text-align: right;">M. Lopes</p>
		<p>Teórico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	<p style="text-align: center;">5</p> <p style="text-align: center;">^</p> <p>Téorico Prático</p>	<p>Os valores estéticos.</p> <p>• Os juízos estéticos e as categorias estéticas: o uso prototípico de exemplos dentro 'categorias'. As categorias primitivas ('O Belo', 'o bonito', 'o gracioso', ...) e as derivadas ('o harmonioso', 'o feio', 'o pesado', ...) — e as reflexões que sobre elas podemos realizar a partir da tua <u>experiência</u>.</p> <p>• O Belo como categoria (tradicionalmente) central e limite: sentido e implicações desta concepção na reflexão estética.</p> <p>• As concepções de Platão sobre o Belo, e as princípios de Aristóteles acerca desta 'categoria' — o sentimento sujo de 'Belo' (e de 'beleza') como matriz das concepções orientais posteriores.</p>	<p style="text-align: right;"><i>M. J. Monteiro</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199². / 199³.

Mês de Outubro

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	6 Teórico Prático	<p>• A reflexão para acerca de 'Belo' e as formulações 'ideais' da arte clássica como expressão dos princípios que actua- lizam xl 'catexnia': a perfeição, o limite, a harmonia, o equilíbrio, a justa proporção, a unidade, a clareza, a ordem,...</p> <p>• A inteligência através destas dimensões estéticas, das ideias de Belo e de Bem: uma perspetiva no campo ocidental; as primeiras discussões de Kant e Hegel. O Belo como 'o que aparece universalmente sem conceito' (Kant) e como 'a manifestação sensível da Ideia' (Hegel); a primeira aula de Diderot: O Belo como resultado de 'relações' — e a importância deste apontar para um entendimento 'aberto' do belo.</p>	Prof. António

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Novembro

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	7	<ul style="list-style-type: none"> • A categoria de 'Sublime' — sentin e impressão et aparência desta categoria. • Do 'Tratado d Sublime' de Dionísio Longino as questões com o problema pe esta categoria levanta. Brevs alusão à Perijans d Burke, Diderot e Kant sobre o 'Sublime'. • O Sublime e as suas dimensões d'altura, d'ignis, a desmesura, o ilimitado, o apertado, o ... • Os caracteres 'racional' e 'luminoso' de Belo as caracteres 'a-racional' e 'nocturnos' do Sublime. • A articulação de 'Belo' e d 'Sublime' e problemas pe esta articulação levanta. 	<p><u>Prof. J. J. ...</u></p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	8 Teórico Prático	<p>Breves reflexões sobre a matéria aparentada.</p> <ul style="list-style-type: none"> A reflexão sobre as reflexões acerca d' 'Belo' e sua importância. A generalidade de uma concepção 'aberta' d' 'Belo'; das afirmações d' Diderot as finais de Michel Dupreux. Nas 'estéticas dogmáticas' as estéticas 'not dogmáticas', compreensivas ou interpretativas; estéticas 'de cima para baixo' e estéticas 'de baixo para cima'; leitura destes escritos. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199²./199³.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	9 Técnico Prático	<p><u>Da Estética como filosofia da Arte</u> — ou das <u>Belas-Artes</u> — e a reflexão sobre o objecto artístico e/ou a <u>obra de arte</u>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A <u>Arte</u> como matéria de reflexão. Dificuldades de carácter <u>rigoroso</u> da estatuta de 'obra de arte'. • Apresentação de exemplos elementares como introdução à abordagem desta problemática. • A 'obra de arte' como <u>ser</u>, basicamente '<u>seus objectos</u>' tentativa de compreensão do seu estatuto a partir desta realidade. 	<p><u>Prof. Mayer</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	10 Teórico Prático	<p>A 'obra-de-arte' como 'um objecto'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A noção de <u>objecto</u>; as várias noções de produção de objectos: <u>prático-mecânica</u>, <u>mágica</u> e <u>lúdica</u>. • Sentido e implicações da dinâmica produtiva triunfante: a noção de <u>eficácia</u>, <u>especificidade</u>, <u>economia</u> e <u>durabilidade</u>. • A <u>tecnicidade</u>, a <u>transformação da matéria</u> — e "a procura de forma" como base de pôr e pôr chamamos 'artísticas'. • A produção de 'situações' e de 'suportes'. • Das <u>necessidades múltiplas</u> ao sentido de <u>possibilidade</u>; <u>carência</u> e <u>prazer</u> na <u>dinâmica produtiva</u>. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	11 Técnico Prático	<p>Da possibilidade de compreensão da matéria exposta no livro anterior ao enunciado seguinte a que hoje chamamos 'objectos artísticos'.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O 'objecto artístico': de sentido substantivo de expressão ao seu sentido adjectivo e valorativo. • A categoria de <u>artístico</u> como resultante das noções de <u>diferença</u>, <u>distinguibilidade</u>, <u>exemplaridade</u> e <u>permanência</u>; <u>consciência cultural</u> destas noções. • A <u>prevalência cultural</u> de expressão 'obra. d. arti': sentido e influências da distinção 'objecto artístico'/'obra. d. arti'. 	<p style="text-align: right;"><u>Palmeira</u></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	12	<p>Continuação de sumário de lix. anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> Algunhas tentativas de definições de obra de arte: <ul style="list-style-type: none"> Susanne Lauffer, Placide Gabrany, Etienne Souriau. Alcança e limitações destes conceitos. 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199²./199³.

Mês de Novembro

Disciplina ETIQUETA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	13	<p>A tentativa de caracterização de 'str. d. a. l.' através das suas 'estruturas fundamentais' (E. Souriau).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os planos estruturantes — distinções físicas, psicológicas, dessembradas, reles ou ónticas, transcendentais; de caracterização de tais planos à dificuldade de sua caracterização. 	Prof. <u>Alf. de</u>
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns problemas levantados por esta tentativa de E. Souriau. 	

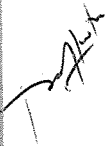
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Novembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	14 Teórico Prático	<p>A produção dos objectos 'artísticos' — e a reflexão ocidental sobre esta produção produtiva. Alguns pontos fundamentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reflexão grega (Platão, Aristóteles) acerca do <u>mimesis</u> e as impressões desconectadas dos dispaues <u>prosimamente</u>. • Da <u>desvalorização</u> do <u>mimesis</u> (Platão) à sua <u>afirmação</u> natural e <u>primitiva</u> (Aristóteles) — <u>revisão</u> destes <u>atributos</u>. • A <u>mimesis</u> e as <u>noções</u> de <u>diferença</u>, <u>graves</u> e <u>calor</u> que a <u>concepção</u> aristotélica <u>compreende</u>. Do <u>simulacro</u> <u>platoniano</u> à <u>imitação</u> <u>conectiva</u> de Aristóteles. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995.

Mês de Dezembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	15 Técnico Prático	<p><i>Inspiración e estruturas nos Condições (Plato e Aristóteles); a interligação das dimensões racionais e éticas nos dois pensamentos.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A persistência do pensamento e da problemática dos dois autores no pensamento ocidental posterior. • O séc. XVIII e a noção de "gênio" (Niderot, Kant, ...) • e a "arte como mentira" (Niderot). • Das intuições de Niderot acerca de "gênio" as formulações kantianas; a originalidade, originalidade e necessidade bondade da obra de "gênio". Reflexões deste pensamento. 	<i>Prof. [Assinatura]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	16 Teórico Prático	<p>O género como equilíbrio de faculdades (entendimento e imaginação, com controle da razão) em Kant — e as posições que lhe sucedem (Nietzsche, Schopenhauer, Baudelaire, por ex.).</p> <p>A ruptura do equilíbrio — e a afirmação da subjectividade e da individualidade: O "género": a solidão e a presença, — e o novo como original, e como "origem", e como condições de existência dos próprios sujeitos.</p> <p>• O "género" e o "novo"; o "novo" como afirmação do sujeito e como elemento provocatório, transgressivo e transformador, do campo cultural.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Dez.

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	17	<p>O conceito de produção como conceito de liberdade (Hegel), como resultado de "práxis de si" (Heidegger), como "relações transformadas de matéria viva em uma transcendência" (Sovian). Sentido e implicações destes conceitos.</p> <p>• leitura comentada de algumas páginas de "Poética" (in "Rosto Precário") de Derrida e outros, com forma de exploratar explorar, um texto actual, questões das questões nos pensamentos ocidentais acerca das problemáticas da arte produzida.</p>	Templator

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Dez-94

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Continuação do sumário de lição anterior.	
11	18	<p>• O 'objecto artístico' (e/ou a 'obra d. arte') e as dificuldades que levanta; o objecto como "sistema de significações" — e o carácter problemático e/ou polissémico desses objectos.</p>	Rui Pina
11	1	<p>• A leitura dos objectos é a sua importância e difusão.</p>	
	Teórico Prático	<p>• Apresentação de algumas composições pictóricas de Luis Pique- telli (in "Salaxiz") como forma de ilustrar esta ambiguidade polissémica, alcance e dimensão de transpapel e transpapel destes objectos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199²./199³..

Mês de Dez/90

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	19	Continuação A sumário anterior.	Domingos
		• Apresentação Comentada de Comparações Históricas com um	
		base após a produção em épocas e contextos cul-	
		turais diferentes: leitura e interpretação das diferenças	
		verificadas.	
		• A 'sta. d. arte' como lugar de concentração de ideias e	
conflicto de múltiplas dimensões integradas; a promi-			

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	2º	<p>Condutas em trabalhos a período.</p> <p>· Breves reflexões sobre a matéria proposta, mas impressões e seus desenvolvimentos.</p>	<p><i>Três pontos</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.²/199.³

Mês de Janeiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
07	21 Técnico Prático	Modernidade e movimentos artísticos (1855-1930)	Domingos
		• Atómicos aceitação da Modernidade:	
		• A Modernidade como 'racionalidade moderna' (1)	
		a concepção baudelaireana da Modernidade (2)	
		a concepção vulgar - 'política' da Modernidade (3)	
		• A concepção baudelaireana (2) e Modernidade unita	
		a partir de seu ensaio 'Le peintre de la vie moderne', e	
		as implicações por tal conceito comporta; a Modern-	
		idade como romântismo (Baudelaire).	
		• Modernidade e avulsão existencial; a procura: sentido e implicações desta dimensão e dimensão - seu carácter ontológico - metafísico.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Janeiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
08	22	<ul style="list-style-type: none"> • Um ponto de partida para as conclusões de 'Modernidade': a Exposição Universal de 1889. A situação cultural de época. • Pallas e Malraux — e o confronto dos paradigmas neo-clássico e romântico. O aparecimento de Courbet e a dimensão de 'Realismo'. • Apresentação comentada de composições de Pallas e de outros artistas. 	
	<p>Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Jan

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	23 A Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Manet e o seu estatuto de figura e namorada. A 'vida' de Manet — e alguns aspectos principais da sua produção pictórica. 	T. Martins
		<ul style="list-style-type: none"> • Manet com actualização da concepção baudelaireana da 'modernidade'; a obra de pintura — entre o 'real' e o 'muséu'. Manet precursor de 'impressionismo'. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação comentada de composições de Manet. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Jan

Disciplina

ESTÉTICA

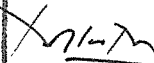
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	24 Teórico Prático	<p>O Impressionismo e a sua problemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> O aparecimento do 'Impressionismo': Monet. e sua obra "Impression, soleil levant". Sentida e influência deste trabalho. O culto da 'luminosidade'. O Impressionismo: movimento, e um 'estilo'; a dificuldade de caracterização de corações essenciais deste movimento — e razões deste dificuldade. Apresentar comentários de comentários de outros impressionistas: Monet, Renoir, Pissarro, Roussin... 	Teófilo F. Antunes

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.2/199.3.

Mês de Jan

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação à reunião anterior. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • O Impressionismo como movimento de ruptura e abertura a novas correntes contemporâneas. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • O Impressionismo como 'fenómenos': teoria e implicações desta atitude. Dimensões 'objectivas' e dimensões 'subjectivas' na prática impressionista. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • A problemática das séries (Monet) e de aspectos dos 'pontos de vista' (Roussin); teoria e implicações desta prática. 	
		<p>Apresentar conclusões de algumas composições - exercícios.</p>	
		<p></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de fevereiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubricas do professor
22	26 A Teórico Prático	<p>• Do fenomenismo impressionista às licenças diversas que permitiu nascerem, as figuras de Van Gogh, Gauguin, Cézanne e Simul.</p> <p>• Breve reflexo sobre a figura e obra de Van Gogh e alguns dos aspectos principais de sua actividade pictórica.</p> <p>• Pintura e impressionismo metafísico e Van Gogh — a experiência e a expressionalidade.</p> <p>• Apresentando comentários de algumas composições de Van Gogh.</p>	Mlxr

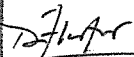
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	21 Técnico Prático		
		<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de alguns aspectos principais da matéria dada, feita em vista do teste de avaliação periódica. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Respostas a questões feitas pelo aluno. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	20 Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	<p>O mesmo sumário do livro anterior.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de fevereiro

Disciplina Exatim

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		1º Teste de avaliação teórica.	
	2ª		
	^		
	Técnico		
	Prático		

T. Lopes


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Fevereiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	30 Teórico ^ Prático	<ul style="list-style-type: none"> Continuação a reflexos sobre a obra de Van Gogh. Apresentação Comentada de composições de Gauguin, composições tomadas com alguns outros (joints) de Monet e Van Gogh. A diferença das formas pictóricas: icónica e simplificada das diferenças. Gauguin: da sua aventura existencial à obra realçada. Algumas linhas pictóricas da sua presença: o 'Simbolismo' de Gauguin, e a pintura com mais força actualizar 'ideias' segundo a Natureza. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Junho

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	31	<p>• Continuação de sumários de lições anteriores.</p>	<p><u>Englert</u></p>
		<p>• Gêneros e o repensar as "primitivas": reatira e impli- cões deste retrato. A crítica da sociedade e de arte</p>	
		<p>oriental da época; os valores de simplicidade de depen- sate de hierarquia. A simplificação das formas, a perda de</p>	
		<p>As intensificações radicais de gênero e o "Guerre 1000, Dont vive, para onde vamos? "</p>	

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	32 A Teórico Prático	<p><u>Senso e o uso impressionista.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação comentada de algumas composições a Senso e Forma; sua diferença em relação a obras de ^{Ames} <u>Steuiff</u> e <u>Pepper</u>. • O uso impressionista e os princípios técnicos que regem o seu projecto. O repensar as "regras impostas da arte" e a procura de equívocos de sentido e de pontuação, com um olhar das aptitudes de ordem intelectual no respeito à <u>intuição cromática</u>. O <u>Post-Impressionismo</u>. • O carácter 'superior' do método dos uso-impressionistas em contraste com os processos 'impressionistas'. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.²/199.³

Mês de Março

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
✓ Técnico Prático	33 /	<p><i>Cézanne: apresentações comentada de composições de Cézanne, diferenças entre composições em relevo e de pontos, já vistas.</i></p> <p><i>O sentido e preocupações da pintura de Cézanne, o impressionismo à 'construção' e pontos das sensações. A vontade de solidificar a pintura — o 'realismo heroico' de pontos.</i></p> <p><i>A arte como "harmonia paralela à Natureza": sentido e importância desta aproximação.</i></p>	Pintor

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199²/199³.

Mês de Março

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	35	O Cubismo — apresentação concisa de algumas composições de Picasso, Braque, Léger.	T. M. L. P.
		• O aparecimento do Cubismo: das "Nouvelles Synthèses" ao cubismo analítico. A procura da essencialidade pela redução a formas geométricas elementares e a vontade de realçar o facto pictórico puro.	
		• A construção cubista: a constituição de "pontas de vista" e o carácter "aleatório" (?) de algumas das dimensões.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Maio

Disciplina Crítica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	36	<p>Continuação de reuniões anteriores.</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> • O critério e o período do 'papel estuda' — leitura e interpretação do texto prático. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • O critério analítico sintético: as diferenças e relação ao critério analítico, visto através de algumas afirmações de Jacques Sarrailh. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação comentada de algumas composições de Péguy e Jacques Sarrailh, caracterização do 'critério sintético'. 	
		<p>Teórico Prático</p>	

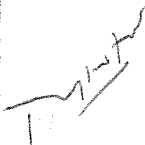
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁴. / 199³.

Mês de Março

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
79	3 ^x	O aparecimento do Futurismo; características; especificações de seu 'lançamento'.	
		• O 'manifesto futurista' de 1909 e os aspectos principais da problemática que visava.	
		• Os 11 pontos do Manifesto — e o conteúdo essencial dos nºs 4, 7, 8, 10 e 11; leitura das aproximações pictóricas.	
		• A prática futurista e a multiplicação dos manifestos críticos e programáticos.	

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.2./199.3

Mês de Maio

Disciplina

ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	38	<p>Continuação da leitura de livros anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação comentada de algumas composições futuristas de Severini, Marinetti, Balla.• O "manifesto Técnico de Literatura futurista" (1912) e sua importância. Breve comentário aos 11 pontos que o constituem; sentir a importância do projecto neste contexto — e a Teoria da Imagem que viria.• No culto da voluntade as dimensões visuais — sentir a importância desta problemática.	T. Costa

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.²/199.³

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	39	Continuação à lição anterior.	D. J. J. J.
		• Breves referências a outros manifestos futuristas, e	
		a alguns pontos principais nels Contos (Maio, "A esculpta	
		futurista" de 1912, ...). A importância do futurismo.	
		• A radicalidade do futurismo no aparecimento da pictura	
		metafísica — pintura de dois espaços.	
Apresentação comentada de algumas composições de Carlo			
Carrà, pertencentes aos seus dois períodos (futurista e			
metafísica).			

Téorico
 Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.2/199.3

Mês de Febr

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	41	<p>Continuação de sumários de lições anteriores.</p>	<p><u>Portugal</u></p>
		<p>Breves reflexões sobre a matéria tratada ao longo</p>	
		<p>do período.</p>	

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	42 A	<p>De Deduções às Intuições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O pró-jacere e o ambiente de aparecimento de surpresas. O surrealismo como 'movimento artístico' e como 'movimento de salvaguarda humana': tentativas implícitas destes dois eixos. • Os "Manifestos de Surrealismo" como condensados de posições teóricas deste movimento. A 'prática surrealista' como base para a dinâmica reflexiva da A. Prática. 	<p>T. Silva</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Fev.

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	43	Cont. a <u>sumários anteriores</u> .	Definitivo
		• Da afirmação do descontentamento humano ("o homem que se u- lha de definitivo, cada vez mais descontente com a sua sorte...")	
		(1.º Manifesto) à expressão da liberdade ("omnis mobil...")	
		do surrealismo (2.º Manifesto).	
		• A crítica surrealista às funções em classes do pensa- mento ocidental de época (realismo, positivismo, culto ex- clusivo de uma lógica restritiva, ...) e a sua abertura às dimensões da 'liberdade', da 'inconsciência', do 'sonho', do 'maravilhoso'.	
		• Leitura de algumas passagens do 'Manifesto do Surrealismo'.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Nov

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	44	<p>O surrealismo como hesitação e radicalização das primeiras 2.ªs mãos.</p> <p>• As definições de surrealismo (7.º Manual) e suas consequências.</p> <p>• A teoria surrealista da imagem: seus antecedentes e influências. A escrita automática e o jogo de livre associação.</p> <p>• Apresentação comentada de composições de Miró, Magritte, Salvador Dalí, Delvaux, Max Ernst,...</p>	
		<p>Teórico <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Prático <input type="checkbox"/></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.²/199.³.

Mês de Abri

Disciplina Ética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30		<p>O projecto transformado global dos precedentes e algumas das opções que ele comporta, — no campo e na prática. A obra de Freud de 'psicanálise' e a 'marxismo' e as teorias suas. Fadas dos seus tempos.</p>	<p><u>Mylo</u></p>
	<p>45</p> <p>Técnico Prático</p>	<p>O individualismo radical dos precedentes (e a concepção de 'acto puro') e a sua confrontação com projectos extensos de conj. burocrático e repante.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina ETIQUETA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	46 Teórico Prático	<p>O funcionamento no conjunto dos movimentos artísticos contemporâneos.</p> <p>• Breve resumo de cada um dos principais aspectos deste movimento.</p> <p>• A problemática radical veiculada pelos surrealistas — e a persistência contemporânea de muitos dos vectores ou directivas.</p>	Dall'Aglio

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Março

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2º	48 Teórico Prático	Resposta a questões propostas (parte da prova em vista o 2º Parte de avaliação.	<u>Implicitor</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Mar

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	49	<p>Conclusão do Trabalho A ano lectivo.</p> <p>• Respostas a questões de alunos sobre a matéria do 2º decurso o ano lectivo.</p>	1/11/97

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático